

# Conselho Diocesano da Ação Católica de Campinas

Campinas, Dezembro de 1938.

## COMUNICAÇÃO N. 1 P. A.

Sr. Pároco.

Está, este Conselho, empenhado no desenvolvimento da Ação Católica na Diocese; espera, assim, cumprir uma das suas finalidades e corresponder á confiança e a distinção que lhe dispensou Sua Excia. o Senhor Bispo Diocesano.

Sendo a A. C. o apostolado auxiliar da hierarquia; visando não só integrar o laicato no que interessa a Igreja mas também colaborar com as autoridades eclesísticas, formando um grupo leigo consciente e coêso, ligado, portanto, ao Conselho central da Diocese, mas para benefício imediato das paróquias, subordinado necessariamente aos srs. Párcos; dirigimo-nos a V. Revma. no desejo de desde logo, estabelecer um entendimento mútuo e firmar uma diretriz em benefício dos interesses gerais da Diocese Campineira.

Como sabe V. Revma., a A. C. não é ainda suficientemente conhecida para que se possa contar com a sua atuação regular. Pensa, então, o Conselho Diocesano em estabelecer um trabalho de propaganda, de difusão, como amanhã necessário do campo onde vai agir.

Nesta conformidade, teremos aqui um órgão especializado ao qual caberá o trabalho de se corresponder com elementos aproveitáveis de toda a Diocese, tratando de conquista-los para a A. C. Teremos ainda um departamento de cultura que estará encarregado de redigir instruções, esclarecimentos, círculos de estudos, etc.

Contamos, com esta organização, prestar parte do benefício que devemos á hierarquia a qual mais uma vez protestamos a nossa dependencia, desejosos de captar-lhe a confiança absolutamente necessaria aos nossos trabalhos.

Com o mesmo espirito de colaboração aprestamos a nossa secretaria para atender não só aos seus trabalhos normais mas ainda para ser útil aos conselhos do interior e aos Srs. Vigários em qualquer necessidade que eles tenham da cidade de Campinas ou da Capital.

Os departamentos especializados do Conselho Diocesano estarão aptos a responder quaisquer consultas sobre a A. C.; sobre os círculos de estudos e trabalhos a serem desenvolvidos; sobre interpretação e aplicação de regulamentos, e demais problemas comuns em trabalhos sociais. Necessitarão eles, entretanto, de informações do interior e ainda dos cuidados dos srs. Párcos quanto ao regular funcionamento dos Conselhos Paroquiais, ás respostas as cartas e pedidos de informações que lhes enviarmos, do entendimento permanente e de eficiente colaboração.

Em nossa comunicação n.º 1, tivemos oportunidade de tratar de fichários e livros a serem usados, o que acarretará despesas aos Conselhos e Organizações; e falaremos oportunamente das contribuições. Queremos entretanto, que seja do conhecimento da V. Revma. que o Conselho Diocesano, visa essencialmente o desenvolvimento da A. C. na Diocese timbrando em não prejudica-la pela questão financeira. As determinações neste assunto, mesmo quando tratadas em caráter geral, não excluem a possibilidade de um entendimento particular com o Conselho Diocesano em benefício das instituições de finanças debeis.

É de interesse para o desenvolvimento dos planos desta Presidencia, a existencia, em todas as Paróquias, de Conselhos Paroquiais a frente dos quais deve estar um Presidente firme nos seus princípios de fé e dinamico na sua ação, Conselhos que se tem organizado nas visitas feitas ás Paróquias pelo Revmo. Sr. Vigario Geral da Ação Católica. Quando não haja Conselho Paroquial em funcionamento, será de interesse que V. Revma. indique á Presidencia do Conselho Diocesano uma das diretorias das Organizações Fundamentais ou Setôres, para se corresponder com esta Presidencia e represente a Paróquia, até a organização do Conselho Paroquial.

Para trabalhos do nosso Departamento de Divulgação, solicito a V. Revma. que preencha o formulario incluso, indicando nomes das pessoas que se acham nas condições estipuladas.

Terminando, devemos faze-lo ciente de que as observações e criticas que V. Revma. fizer sobre nossos trabalhos, serão recebidas com agrado e como util colaboração.

Cordiais saudações

---

*Celso Maria de Melo Pupo* — Presidente